PRIPSSA

Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

2018 | 2022



O Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022

Pretende potenciar recursos por forma a melhorar a capacidade de resposta da Região Autónoma da Madeira a esta problemática multidimensional das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

ÍNDICE

1 | ENQUADRAMENTO 04

1.1 | As Políticas Europeias de Combate à Pobreza e Exclusão Social 05

1.2 | A Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 06

1.3 | Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022 07

1.4 | Dados estatísticos 09

1.5 | Respostas sociais na RAM para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 11

2 | METODOLOGIA: ELABORAÇÃO, MONITORIZAÇÃO e AVALIAÇÃO 12

2.1 | Parceiros 14

2.2 | Evolução do PRIPSSA 15

3 | VISÃO e OBJETIVO GERAL 16

4 | ESTRATÉGIA 18

4.1 | Eixos de Intervenção e Objetivos Estratégicos 19

4.2 | Implementação da Estratégia 20

5 | FICHA TÉCNICA 54

6 | GLOSSÁRIO 56

7 | SIGLAS 59

8 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 62

9 | *WEB*GRAFIA 64

ENQUADRAMENTO

1.1 | As Políticas Europeias de Combate à Pobreza e Exclusão Social

O fenómeno da pobreza e exclusão social conhece, atualmente, uma expressão crescente a nível europeu e nacional, onde se insere, de modo específico, a Região Autónoma da Madeira (RAM), verificando-se que as causas da pobreza estão intensamente ligadas à estrutura económica e social e ao funcionamento dos próprios sistemas e instituições, a valores e padrões de comportamento.

Da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), ao reforço no Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966) e à obrigação na segunda parte da Carta Social Europeia (1961), o direito à habitação, consagrado, entre outros direitos indispensáveis à satisfação por parte de todas as pessoas de um nível de vida condigno, tem levado os Estados Membros da União Europeia (UE) a definir o combate ao fenómeno da pobreza e exclusão social como uma prioridade de intervenção.

Reconhecendo a complexidade e multidimensionalidade do fenómeno sem-abrigo onde, para além do direito à habitação há que garantir todos os outros direitos, a Comissão Europeia (CE) menciona a impossibilidade de colocar o enfoque somente nas pessoas que vivem na rua, considerando, a este nível, o fenómeno das pessoas sem-abrigo numa perspetiva mais ampla.

Nos últimos anos, há a destacar os relatórios conjuntos da CE, os quais identificam em quase todos os Estados Membros da UE a necessidade iminente de se desenvolverem políticas mais eficazes para lidar com o fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, nomeadamente o relatório de 2007, que identifica o fenómeno sem-abrigo e exclusão habitacional como um dos três principais desafios no âmbito da proteção social e da inclusão social.

Neste seguimento, há a referir ainda o Relatório da Comissão Europeia *"Confronting Homelessness in the European Union"*, documento apresentado em fevereiro de 2013 no âmbito do "Pacote de Investimento Social", o qual constitui um quadro político integrado para a "Estratégia Europa 2020", que prevê como meta diminuir em, pelo menos, 20 milhões o número de pessoas em situação de risco de pobreza e exclusão social.

1.2 | A Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023

No espaço nacional, a Constituição da República Portuguesa (1976) acompanha a orientação dos instrumentos internacionais em matéria dos direitos humanos e, neste âmbito, garante igualmente o direito à habitação, sendo que a urgência de resposta, convergiu para a adoção de uma estratégia nacional especialmente pensada para combater a problemática de sem-abrigo.

Considerada como uma das situações mais intoleráveis e mais injustas foi criada em 2009 a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo: Prevenção, Intervenção e Acompanhamento 2009-2015 (ENIPSA), cujo objetivo centrou-se na criação de condições para garantir a promoção da autonomia das pessoas sem-abrigo, através da mobilização de todos os recursos disponíveis de acordo com o diagnóstico e as necessidades individuais, com vista ao exercício pleno da cidadania.

A avaliação positiva da ENIPSA 2009-2015 destacou o importante contributo para a discussão desta problemática enquanto laboratório social, recomendando a melhoria contínua das políticas ligadas à problemática dos sem-abrigo, no sentido de a Estratégia a definir para o ciclo 2017-2023 promover o trabalho já realizado, reforçar as medidas a implementar em cada objetivo estratégico e criar as condições necessárias para a sua implementação.

Neste contexto, a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA), criada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2017, Diário da República, 1.ª série, N.º 142 de 25 de julho de 2017, materializou tais recomendações, a partir de três objetivos estratégicos:

- Promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação;
- Reforço de uma intervenção promotora da integração das pessoas em situação de sem-abrigo;
- Coordenação, monitorização e avaliação.

CONCEITO SEM-ABRIGO:

A atual Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023, considera pessoa em situação de sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:

- Sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário;
- Sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito[1].

1.3 | Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022

O Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022 (PRIPSSA) segue as linhas de orientação da ENIPSSA e inscreve-se no Programa do XII Governo da Região Autónoma da Madeira 2015-2019, no seu Capítulo VII, relativo à Inclusão e Assuntos Sociais, no Eixo I - Combater a Pobreza e assegurar a Proteção, Inclusão e a Coesão Social, sendo um dos seus objetivos Proteger e Reinserir as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, com recurso a:

- Conceção de um Programa / Plano Regional;
- Relançamento da "... rede de parcerias de apoio ao sem-abrigo";
- Identificação das "...potencialidades e fragilidades dos diferentes parceiros, com vista à apresentação de propostas de ação mobilizadoras das entidades que lidam com o fenómeno dos sem-abrigo";
- Apoio a "...projetos inovadores de inserção social para os sem-abrigo".

[1] In Plano de Ação 2017-2018 da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023.

Neste pressuposto estratégico, o PRIPSSA 2018-2022, surge como forma de concertar a ação e criar sinergias intra e interinstitucionais, assentes em compromissos assumidos por todos os intervenientes em forma de "carta de compromisso".

Este Plano alinha ainda com as recomendações do anterior Plano Regional para Pessoas Sem-Abrigo 2009-2011, que visou a eficácia e eficiência da intervenção junto das pessoas sem-abrigo e das instituições e técnicos que intervêm diretamente junto das mesmas.

A avaliação positiva do Plano Regional para Pessoas Sem-Abrigo 2009-2011, com um nível de execução de 91,9% das medidas estratégicas definidas, salienta a necessidade de dar continuidade às medidas executadas, assim como definir um conjunto de novas medidas de intervenção, com o objetivo de assegurar que todas as pessoas em situação de sem-abrigo tenham uma resposta adequada, designadamente:

- A criação de uma base de dados;
- A criação de um protocolo de articulação institucional;
- A disponibilização de apartamentos de autonomização.

O atual Plano irá desenvolver-se em duas principais áreas estratégicas, configuradas em dois Eixos

EIXO 1

Promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação.

EIXO 2

Reforço de uma intervenção promotora da integração das pessoas em situação de sem-abrigo.

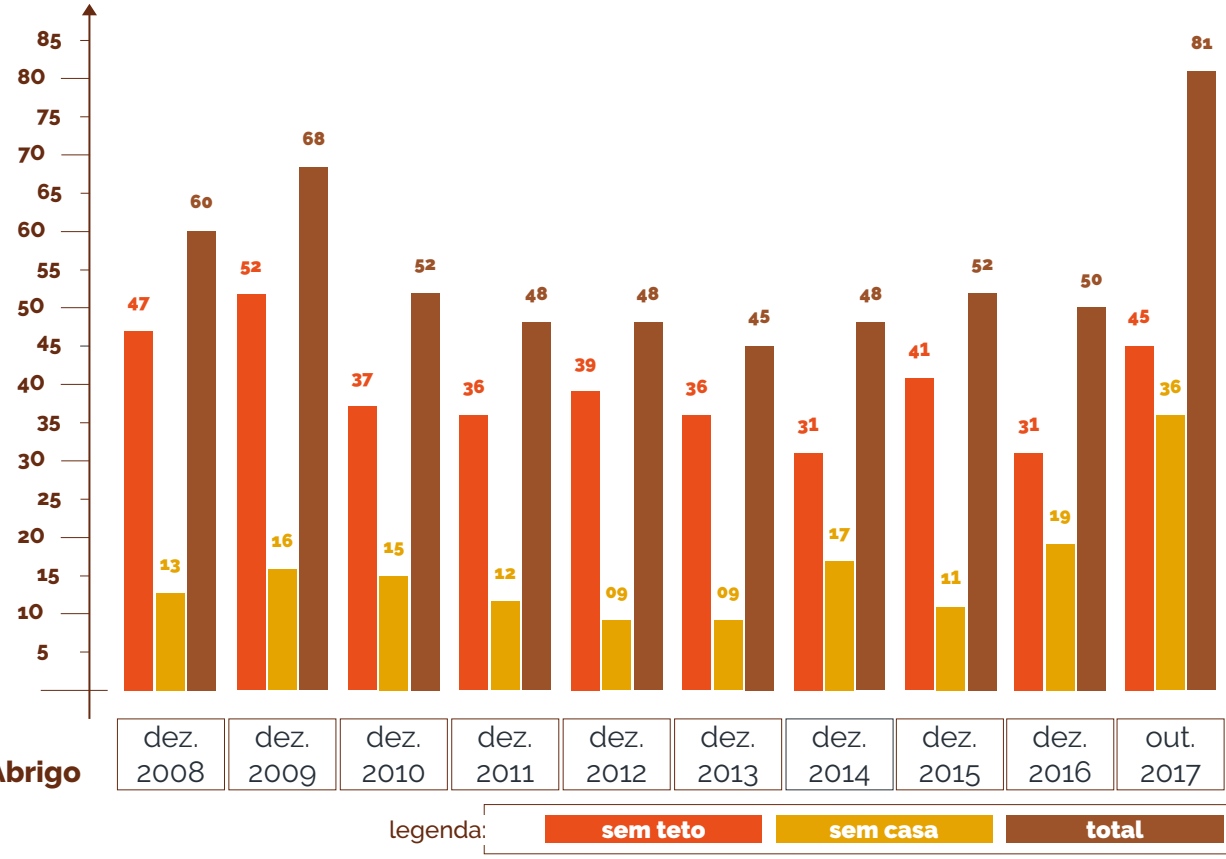
De referir que estas duas áreas estratégicas compreendem um conjunto de medidas de acompanhamento e intervenção de qualidade junto das pessoas em situação de sem-abrigo, com o objetivo de garantir os direitos individuais e promover a inclusão social destas pessoas.

1.4 | Dados estatísticos

1.4.1 | Evolução das PSSA, dezembro 2008 - outubro 2017 (quadro)

Pessoas Sem-Abrigo	dez. 2008	dez. 2009	dez. 2010	dez. 2011	dez. 2012	dez. 2013	dez. 2014	dez. 2015	dez. 2016	out. 2017
sem teto	47	52	37	36	39	36	31	41	31	45
sem casa	13	16	15	12	09	09	17	11	19	36
total	60	68	52	48	48	45	48	52	50	81

1.4.2 | Evolução das PSSA, dezembro 2008 - outubro 2017 (gráfico)



Fonte: ISSM, IP-RAM

1.4.3 | Análise da evolução do número de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo dezembro 2008 - outubro 2017

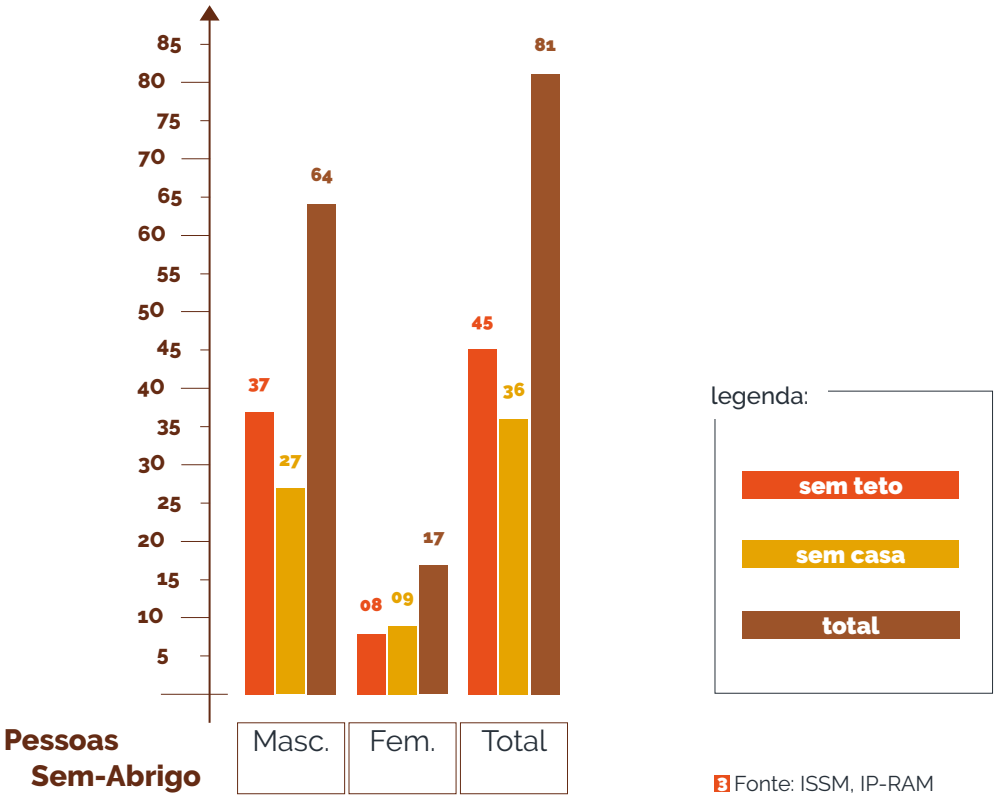
Verificamos que a dezembro de 2009, o número de Pessoas Sem Teto, atingiu o valor máximo de 52 pessoas, e a dezembro de 2014 e dezembro de 2016, o valor mínimo de 31 pessoas.

Apuramos, ainda, que a outubro de 2017, o número de Pessoas Sem Casa atingiu o valor máximo de 36 pessoas e a dezembro de 2012 e dezembro de 2013, o valor mínimo de 9 pessoas.

1.4.4 | PSSA, por sexo outubro 2017 (quadro) [3]

Pessoas Sem-Abrigo	Masc.	Fem.	Total
sem teto	37	08	45
sem casa	27	09	36
total	64	17	81

1.4.5 | PSSA, por sexo outubro 2017 (gráfico) [3]



[3] Fonte: ISSM, IP-RAM

1.5 | Respostas sociais na RAM para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Em complementaridade à intervenção social desenvolvida pelas instituições públicas com intervenção social junto das pessoas em situação de sem-abrigo, a RAM conta ainda com instituições privadas de solidariedade social que garantem respostas orientadas para esta temática, particularmente a Associação Conversa Amiga, a Associação Médica Internacional, a Associação Protetora dos Pobres e o Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, abaixo descritas.

Áreas	Tipo de resposta	IPSS
Apoio Alimentar	Ajuda alimentar	CASA
	Refeitório/cantina social	APP • AMI
Capacidades e Competências	Atelier ocupacional	APP
Higiene e Conforto	Cacifos solidários	ACA
	Balneários	APP
	Lavandaria/rouparia	
Apoio ao Acolhimento e Alojamento	Centro de acolhimento noturno	APP
	Plano de proteção noturno (temporário)	
Intervenção de Rua	Equipa técnica de rua	APP • CASA • ACA

METODOLOGIA:

ELABORAÇÃO, MONITORIZAÇÃO e AVALIAÇÃO



A elaboração e concretização deste Plano passa pelas fases habituais de diagnóstico, definição e aprovação pelas entidades da rede de parceiros das medidas a implementar, execução das medidas aprovadas e monitorização e avaliação dos resultados.

O Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022 vigorará durante 5 anos finalizando a sua implementação em 2022.

A avaliação do Plano incidirá no controle da concretização e da conformidade dos resultados com os objetivos, através da definição de indicadores de monitorização.

Neste sentido, serão avaliados fundamentalmente os objetivos e as metas traçados em função de cada eixo de intervenção do Plano, tendo por base um processo de monitorização anual, que permitirá o acompanhamento, controle e gestão da sua implementação, possibilitando a adoção de ações corretivas sempre que necessário. Após o término do PRIPSSA será elaborado um relatório de avaliação final com a apresentação dos resultados alcançados com este instrumento.

A coordenação do Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022 é da responsabilidade da Secretaria Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais (SRIAS) , particularmente do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), e nele estão representados diferentes setores e áreas de atividade pública e privada, consideradas chave para a intervenção neste fenómeno.

2.1 | Parceiros

Associação Casa do Voluntário (ACV);

Associação Conversa Amiga (ACA);

Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira (AMRAM):

- Câmara Municipal de Câmara de Lobos

- Câmara Municipal do Funchal

Associação Médica Internacional (AMI);

Associação Protetora dos Pobres (APP);

Casa de Saúde Câmara Pestana (CSCP);

Casa de Saúde S. João de Deus (CSSJD);

Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (CASA);

Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - Delegação Regional de Reinserção do Sul e Ilhas - Núcleo de Apoio Técnico da Madeira (DGRSP);

Direção Regional de Educação (DRE);

Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD);

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM);

Instituto de Emprego da Madeira (IEM, IP-RAM);

Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM);

Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM);

Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM (IHM, EPERAM);

Polícia de Segurança Pública (PSP);

Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE (SESARAM, EPE);

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);

Universidade da Madeira (UMa).

2.2 | Evolução do PRIPSSA

Duas reuniões preliminares de auscultação dos parceiros com intervenção direta com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo para elaboração do Plano.	**Junho/julho** de **2016**
Constituição de grupo de trabalho do ISSM, IP-RAM, com o propósito de concertar a ação intra e interinstitucional e elaborar o documento base para o PRIPSSA 2018-2022. Pesquisa teórica e aprofundamento dos conhecimentos sobre a temática da intervenção com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e elaboração do primeiro *draft* do Plano.	**Dezembro** de **2017**
1.ª reunião de apresentação do PRIPSSA 2018-2022 aos parceiros.	**22** de **março** de **2018**
2.ª reunião com os parceiros para harmonização de contributos.	**11** de **abril** de **2018**

VISÃO e OBJETIVO GERAL

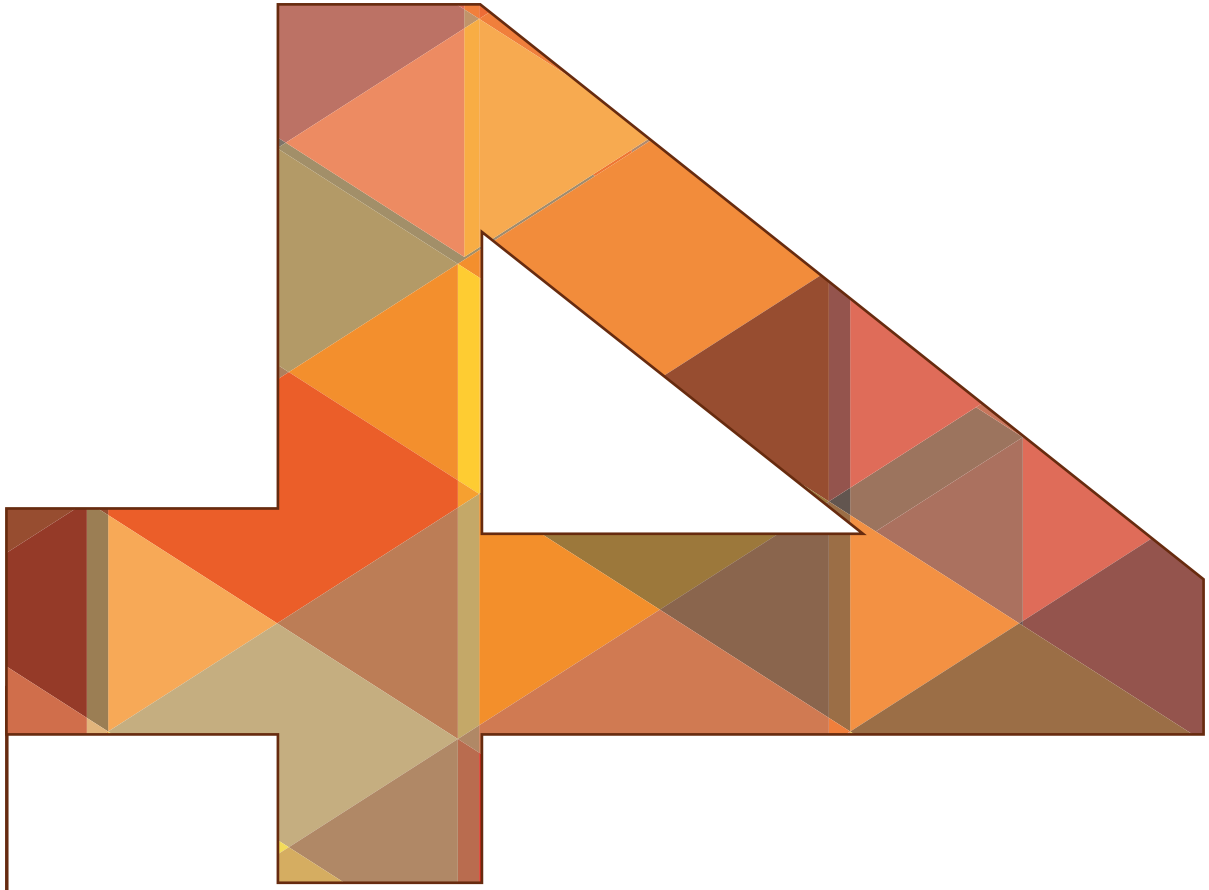


VISÃO

Garantir uma intervenção interinstitucional inclusiva, centrada nas Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, instituindo medidas de prevenção, proteção e integração.

OBJETIVO GERAL

Potenciar recursos por forma a melhorar a capacidade de resposta da Região Autónoma da Madeira a esta problemática multidimensional das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.



ESTRATÉGIA

4.1 | Eixos de Intervenção e Objetivos Estratégicos

O **PRIPSSA 2018-2022** irá desenvolver-se em duas principais áreas estratégicas, configuradas em dois eixos de intervenção, cinco objetivos estratégicos e cinquenta e oito medidas:

EIXO 1

Promoção do Conhecimento do Fenómeno das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, Informação, Sensibilização e Educação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Promover o conhecimento tendo em vista a prevenção e o combate à discriminação | **1.1**

Garantir a monitorização do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo | **1.2**

EIXO 2

Reforço de uma Intervenção Promotora da Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **2.1** | Promover um modelo integrado de intervenção
- **2.2** | Garantir uma resposta inclusiva a todas as pessoas em situação de sem-abrigo
- **2.3** | Garantir a participação de todas as entidades relevantes para esta temática

4.2 | Implementação da Estratégia

4.2.1 | Grelha de Medidas

EIXO 1 — PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER O CONHECIMENTO TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO E O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ACV	**1. Formação de voluntários** Descrição sumária: Realizar ações de formação inicial, específica e contínua em voluntariado com o objetivo de qualificar e capacitar os voluntários na intervenção direta junto das PSSA.	2018-2022	Voluntários da região que desejam e estejam motivados para desenvolver atividade voluntária com a população sem-abrigo e voluntários da região com formação inicial na temática	Realizar 3 ações de formação inicial por ano, grupos até 20 voluntários; Realizar 3 ações de formação específica e contínua por ano, grupos até 20 voluntários.	N.º de ações realizadas, por ano; N.º de voluntários participantes.	Parceiros

EIXO 1 — PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER O CONHECIMENTO TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO E O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ACV	**2. Realização de ações de sensibilização para a população** Descrição sumária: Realizar ações de sensibilização sobre a temática das PSSA nos centros de dia, casas do povo, entre outros, para melhor conhecimento do fenómeno e sensibilização para o voluntariado.	2018-2022	Pessoas que frequentam centros de dia, casas do povo, entre outros,	Realizar 12 ações, por ano.	N.º de ações realizadas, por ano.	Parceiros
ACV DRE	**3. Promoção do voluntariado junto dos jovens do ensino secundário e profissional** Descrição sumária: Promover o conhecimento do fenómeno das PSSA através de ações de sensibilização em escolas com o objetivo de estimular o voluntariado.	2018-2022	Alunos do ensino secundário e profissional (16-18 anos)	Promover, anualmente, 1 ação de voluntariado.	N.º de ações de voluntariado promovidas.	

EIXO 1 PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER O CONHECIMENTO TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO E O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ACA	**4. Capacitação e formação de equipas de intervenção** Descrição sumária: Realizar ações de formação direcionadas a técnicos com intervenção direta junto das PSSA.	2018-2022	Técnicos	Realizar 6 ações de formação e capacitação.	N.º de ações realizadas.	CMF
CMCLobos	**5. Projeto de abordagem de rua a Pessoas em Situação de Sem-Abrigo** Descrição sumária: Informar e sensibilizar a população para a problemática das PSSA no concelho de Câmara de Lobos, com o objetivo de encaminhar para tratamento pessoas identificadas no meio e reabilitar capacidades de socialização e de autonomia de vida.	2018-2021	População em geral e PSSA	Constituir uma equipa multidisciplinar e interinstitucional que monitorize, acompanhe e apoie PSSA.	Criação da equipa; N.º de PSSA identificadas e apoiadas.	CSSJD ISSM, IP-RAM SESARAM, EPE Outras Entidades

EIXO 1 PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER O CONHECIMENTO TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO E O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
CMF	**6. Elaboração do Plano Municipal para as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo do Funchal** Descrição sumária: - Projeto Cacifos Solidários; - Apoio à criação de alojamento de transição; - Apoio à cantina social dos parceiros; - Apoio ao associativismo.	2018-2022	PSSA, entidades públicas e privadas com intervenção junto das PSSA e população em geral	Elaborar o Plano Municipal para as PSSA do Funchal.	Elaboração do Plano Municipal; Divulgação do Plano Municipal.	AMI ACA APP CASA CSSJD ISSM, IP-RAM Juntas de freguesia PSP SESARAM, EPE

EIXO 1 PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER O CONHECIMENTO TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO E O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
CASA DRE	**7. Promoção do conhecimento do fenómeno das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo junto da comunidade escolar** Descrição sumária: Realizar ações de sensibilização nos estabelecimentos de educação e ensino da RAM com o objetivo de promover a reflexão na comunidade escolar sobre a temática.	2018-2022	Comunidade educativa (docentes, alunos e pessoal não docente)	Realizar ações de sensibilização nos estabelecimentos de educação e ensino.	N.º de ações de sensibilização realizadas; N.º de participantes.	ACV
CASA	**8. Criação de um folheto informativo do CASA** Descrição sumária: Criar um folheto com a descrição das respostas desenvolvidas pelo CASA.	2019	População em geral	Criar o folheto informativo, durante o ano de 2019.	Data de criação.	

EIXO 1 — PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER O CONHECIMENTO TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO E O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
IEM, IP-RAM	**9. Divulgação do Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo** Descrição sumária: Promover o conhecimento do PRIPSSA 2018-2022, tendo em vista a sinalização e encaminhamento das PSSA para as respostas existentes.	2018-2019	Técnicos de emprego, técnicos superiores da área social do IEM, IP-RAM e animadores dos Polos de Emprego	Realizar 1 sessão de divulgação.	Sessão realizada.	Polos de Emprego
ISSM, IP-RAM	**10. Uniformização do conceito de Pessoa em Situação de Sem-Abrigo** Descrição sumária: Sensibilizar os parceiros para a utilização de um conceito único de PSSA junto da rede de parceiros.	2018	Parceiros	Realizar uma sessão de sensibilização no 2.º semestre; Garantir a utilização do conceito adotado por todos os parceiros.	Data da sessão; % de parceiros que utilizam o conceito.	Parceiros

EIXO 1 — PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER O CONHECIMENTO TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO E O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ISSM, IP-RAM	**11. Realização de ações de informação / sensibilização** Descrição sumária: Sensibilizar a população em geral e os profissionais para o fenómeno das PSSA, visando a prevenção e o combate das representações sociais discriminatórias e estigmatizantes associadas a este tema.	2018-2022	População em geral e Técnicos	Realizar pelo menos 1 ação de informação / sensibilização por ano.	N.º de ações realizadas, por ano.	Parceiros
ISSM, IP-RAM	**12. Criação de documentos informativos e de divulgação da temática da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo** Descrição sumária: Produzir materiais informativos visando sensibilizar a população em geral para o fenómeno das PSSA.	2019	População em geral e entidades com intervenção na área das PSSA	Criar documentos informativos até final de 2019; Divulgar os documentos informativos criados pelos parceiros.	Data de criação; N.º de documentos criados.	Parceiros

EIXO 1 PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR A MONITORIZAÇÃO DO FENÓNEMO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
APP	**13. Ações de sensibilização** Descrição sumária: Realização de ações de sensibilização ao nível dos direitos e deveres sociais, da saúde e segurança pública.	2018-2022	PSSA	Realizar 8 ações de sensibilização, por ano.	N.º de ações de sensibilização realizadas, por ano.	ISSM, IP-RAM SESARAM, EPE PSP
ISSM, IP-RAM UMa	**14. Elaboração do diagnóstico regional das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo** Descrição sumária: Recolher e analisar os indicadores uniformizados com o objetivo de apresentar o diagnóstico regional das PSSA.	2018-2019	Parceiros	Concluir o diagnóstico regional até final de 2019.	Data de conclusão.	Parceiros

EIXO 1 PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR A MONITORIZAÇÃO DO FENÓNEMO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ISSM, IP-RAM UMa	**15. Realização de estudos de caso** Descrição sumária: Efetuar um estudo de *follow up* com PSSA com o objetivo de conhecer o seu percurso de vida.	2018-2022	Parceiros com intervenção direta junto da população sem-abrigo	Realizar 3 estudos de caso.	N.º de estudos de caso realizados.	Parceiros
PSP	**16. Policiamento dinâmico e de proximidade** Descrição sumária: Garantir a sinalização e intervenção da PSP através de um policiamento dinâmico e de proximidade junto da população em situação de sem-abrigo.	2018-2022	PSSA	Garantir a segurança pública de pessoas e bens e o encaminhamento de todas as PSSA identificadas.	% de situações encaminhadas.	

EIXO 1 — PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR A MONITORIZAÇÃO DO FENÓNEMO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
PSP	**17. Aumentar o conhecimento do fenómeno** Descrição sumária: Monitorizar o fenómeno das PSSA, vítimas e infratores, com o objetivo de diminuir a ocorrência de incivilidades.	2018-2022	PSSA	Conhecer o grupo de PSSA, de modo a identificar vítimas e infratores.	N.º situações identificadas como vítimas; N.º situações identificadas como infratores.	
SESARAM, EPE	**18. Promoção da caracterização do fenómeno** Descrição sumária: Elaborar um relatório anual de caracterização da população em situação de sem-abrigo, atendida nos serviços do SESARAM, EPE, visando o conhecimento do fenómeno.	2019-2022	Parceiros	Elaborar relatório anual da PSSA atendida nos serviços do SESARAM, EPE.	Data de realização do relatório.	Parceiros com intervenção direta junto das PSSA.

EIXO 1 PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DO FENÓMENO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR A MONITORIZAÇÃO DO FENÓNEMO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
SESARAM, EPE	**19. Implementação do processo de referenciação**	2019-2022	Parceiros	Referenciar às equipas e serviços com intervenção nesta temática.	N.º de PSSA atendidas / acompanhadas pelos serviços do SESARAM, EPE.	Parceiros com intervenção direta

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER UM MODELO INTEGRADO DE INTERVENÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ACV	**20. Tertúlia** Descrição sumária: Criar oportunidades de encontro, convívio e partilha de experiências, de modo a contribuir para a melhoria da intervenção realizada pelos voluntários junto das PSSA.	2018-2022	Voluntários	Realizar 12 tertúlias por ano.	N.º de tertúlias realizadas, por ano.	Parceiros
CMCLobos	**21. Boas práticas** Descrição sumária: Promover encontros de partilha e debate de boas práticas que envolvam a Plataforma Concelhia de Parceiros Sociais, no concelho de Câmara de Lobos.	2019-2021	Parceiros, população em geral e PSSA	Organizar pelo menos 1 encontro.	N.º de encontros dinamizados.	Parceiros

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER UM MODELO INTEGRADO DE INTERVENÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
IEM, IP-RAM	**22. Ciclos de boas práticas** Descrição sumária: Promover as competências pessoais, sociais e profissionais, tendo em vista melhorar o acesso ao mercado de trabalho de PSSA.	2018-2022	PSSA	Realizar 2 ciclos de Boas Práticas.	N.º de ciclos realizados.	Polo de Emprego da AMI
ISSM, IP-RAM	**23. Definição e aprovação da estrutura funcional para a implementação do PRIPSSA** Descrição sumária: Constituir uma estrutura com equipas de trabalho que garantam a implementação e intervenção participativa dos parceiros no PRIPSSA.	2018	Parceiros	Aprovar a estrutura funcional durante o ano de 2018.	Data de aprovação.	Parceiros

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - PROMOVER UM MODELO INTEGRADO DE INTERVENÇÃO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ISSM, IP-RAM	**24. Criação e definição de procedimentos de articulação interinstitucional** Descrição sumária: Definir circuitos de comunicação entre os parceiros que trabalham junto da população sem-abrigo visando a eficácia da intervenção.	2018-2021	Parceiros	Definir 1 procedimento por nível de estrutura funcional.	N.º de procedimentos criados por níveis de estrutura funcional.	Parceiros
ISSM, IP-RAM	**25. Promoção da articulação entre a Linha Nacional de Emergência Social LNES (144) e as equipas de trabalho** Descrição sumária: Garantir o acionamento eficaz das respostas e encaminhamentos da situação de emergência das PSSA sinalizadas.	2018-2019	Parceiros	Definir 1 sistema de referenciação e encaminhamento das PSSA sinalizadas junto da LNES.	Data de definição.	Parceiros

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ACA	**26. Projeto "Cacifos Solidários" (CS)** Descrição sumária: Permitir a proteção e segurança dos pertences das PSSA e acompanhá-las no acesso a mecanismos promotores da inclusão social, através de uma ligação regular.	2018-2022	PSSA	Garantir o acompanhamento sistemático a pelo menos 80% dos utilizadores dos CS, anualmente. Apoiar as PSSA no acesso a mecanismos promotores da inclusão social, existentes ou a criar, a pelo menos 80% dos utilizadores dos CS, anualmente.	% de pessoas acompanhadas. % de pessoas apoiadas.	CMF

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ACA APP	**27. Equipa Técnica de Rua (ETR)**	2018-2022	PSSA	Realizar um diagnóstico social preciso a pelo menos 80% das pessoas identificadas pela ETR, anualmente; Apoiar as PSSA no acesso a mecanismos promotores da inclusão social, existentes ou a criar, a pelo menos 50% das pessoas com diagnóstico social preciso, anualmente; Melhorar a condição de vida das PSSA, encaminhando para as diversas áreas de acordo com as necessidades que apresentam.	% de PSSA com diagnóstico social elaborado, por ano; % de PSSA com diagnóstico social apoiadas, por ano; N.º de utentes intervencionados; N.º de utentes integrados.	CASA CMF CSSJD ISSM, IP-RAM Outros parceiros

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
AMI APP CASA	**28. Refeitório** Descrição sumária: Garantir o acompanhamento das PSSA, utilizadoras do refeitório, através da atribuição do gestor de caso.	2018-2022	PSSA	Garantir que 90% das PSSA, utilizadoras de refeitório, sejam acompanhadas por um gestor de caso.	% de PSSA com gestor de caso.	CMF ISSM, IP-RAM
AMI	**29. Polo de Emprego** Descrição sumária: Acompanhar, orientar e encaminhar durante o processo de procura de emprego.	2018-2022	PSSA	Abranger todas as PSSA com potencial de reinserção no mercado de trabalho/ formação profissional.	N.º de PSSA que frequentam o Polo de Emprego; N.º de PSSA reinseridas (trabalho ou formação profissional); N.º de sessões de procura ativa de emprego realizadas.	CMF IEM, IP-RAM IQ, IP-RAM

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
AMI APP	**30. Gabinete de Apoio Social** Descrição sumária: Garantir a informação/ esclarecimentos através do atendimento às PSSA, com o objetivo de criar um Projeto Individual de Integração Social Ativo (PIISA).	2018-2022	PSSA	Atender todas as PSSA que recorram a este gabinete, anualmente.	% de atendimentos, por ano.	
AMI APP	**31. Higiene e conforto** Descrição sumária: Garantir o acompanhamento das PSSA, utilizadoras dos balneários, lavandaria e rouparia, através da atribuição do gestor de caso.	2018-2022	PSSA	Garantir que 90% das PSSA, utilizadoras dos balneários, lavandaria e rouparia, sejam acompanhadas por um gestor de caso.	% de PSSA com gestor de caso.	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
APP	**32. Promoção do empoderamento pessoal** Descrição sumária: Promover as competências pessoais e sociais das PSSA, tendo em vista a sua inclusão.	2018-2022	PSSA	Envolver 80% das PSSA nos projetos implementados.	% de PSSA que participam no Integrar +; % de PSSA que participam na promoção do acesso à saúde; % de PSSA que participam nas reuniões de acompanhamento.	
APP	**33. Projeto "A Minha Casinha"** Descrição sumária: Garantir um espaço securizante, com atividades lúdicas e de lazer, com o objetivo de motivar as PSSA para uma melhoria das suas condições de vida, através da atribuição de um gestor de caso.	2018-2022	PSSA	Garantir que 70% dos participantes sejam acompanhados por um gestor de caso.	% de PSSA com gestor de caso.	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
APP	**34. Atelier Ocupacional** Descrição sumária: Garantir o acompanhamento das PSSA, utilizadoras do atelier ocupacional, desenvolvendo competências pessoais e sociais, através da atribuição do gestor de caso.	2018-2022	PSSA	Garantir que 90% das PSSA, utilizadoras de atelier ocupacional, sejam acompanhadas por um gestor de caso.	% de PSSA com gestor de caso.	
APP	**35. Apoio ao acolhimento e alojamento** Descrição sumária: Garantir o acompanhamento das PSSA que recorram ao serviço de apoio ao acolhimento e alojamento, através da atribuição do gestor de caso.	2018-2022	PSSA	Garantir que 90% das PSSA que recorram ao serviço de apoio ao acolhimento e alojamento sejam acompanhadas por um gestor de caso.	% de PSSA com gestor de caso.	

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
APP	**36. Plano de Proteção Noturno** Descrição sumária: Acolhimento ocasional de indivíduos de ambos os sexos, com carência social e habitacional, por motivos ambientais, ou outros.	2018-2022	PSSA	Assegurar as condições de acolhimento ocasional a PSSA durante a diligência de avisos de alerta pelo SRPC, IP-RAM.	N.º de PSSA acolhidas pelo Plano de Proteção Noturno.	Entidades Públicas e Privadas.
CMCLobos	**37. Requalificação de um espaço destinado ao acolhimento temporário e/ou de emergência** Descrição sumária: Garantir a satisfação das necessidades básicas (balneários e refeitório) das PSSA no concelho de Câmara de Lobos.	2019-2021	PSSA	Dotar 1 espaço para acolhimento temporário e/ou de emergência de melhores condições físicas e de conforto.	Data da abertura.	APP Banco Alimentar Contra a Fome CSSJD Entidades Privadas (redes de supermercados e hotéis) IPSS ISSM, IP-RAM SESARAM, EPE

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
CMCLobos	**38. Criação de um Atelier Ocupacional** Descrição sumária: Promover a ocupação saudável, a formação e a inclusão social, envolvendo a Plataforma Concelhia de Parceiros Sociais, no concelho de Câmara de Lobos.	2019-2021	PSSA	Criar o atelier ocupacional até final de 2021.	Data de criação; N.º de PSSA abrangidas.	APP Banco Alimentar Contra a Fome CSSJD Entidades Privadas (redes de supermercados e hotéis) IPSS ISSM, IP-RAM SESARAM, EPE

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
CMF	**39. Guia de recursos para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo** Descrição sumária: Garantir o acesso à informação sobre respostas e serviços para PSSA existentes no concelho do Funchal.	2018	Entidades públicas e privadas com intervenção na temática e população em geral	Elaborar e apresentar o Guia de recursos até final do mês de dezembro.	Data de elaboração; N.º de sessões de divulgação deste recurso nas juntas de freguesia e comunidades onde se considere importante a divulgação; N.º de folhetos distribuídos e explicados às PSSA do concelho Funchal.	AMI ACA APP CASA CSSJD ISSM, IP-RAM Juntas de freguesia PSP SESARAM, EPE

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
CMF	**40. Dar voz às Pessoas em Situação de Sem-Abrigo** Descrição sumária: Organizar momentos em que as PSSA sejam protagonistas, tendo direito a expressar a sua opinião sobre a sua situação e os recursos disponíveis na Cidade.	2018-2022	PSSA	Garantir que 50% das PSSA que participam nos momentos organizados, expressem a sua opinião sobre a sua situação e os recursos disponíveis na Cidade.	% de PSSA participantes que expressam a sua opinião.	AMI ACA APP CASA CSSJD ISSM, IP-RAM Juntas de freguesia PSP SESARAM, EPE

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
CASA	**41. Criação de um Atelier Ocupacional** Descrição sumária: Criar um atelier ocupacional dirigido às PSSA, no concelho do Funchal.	2019-2020	PSSA	Criar o atelier ocupacional até final de dezembro.	Data de criação.	
CASA	**42. Criação de Balneários e Lavandaria** Descrição sumária: Criar um serviço de balneários e lavandaria dirigido às PSSA, no concelho do Funchal.	2019-2020	PSSA	Criar os serviços até final de dezembro.	Data de criação.	

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
CSCP	**43. Promoção do internamento em situação de emergência** Descrição sumária: Contribuir para melhorar a qualidade de vida de doentes agudos com avaliação psiquiatra através do internamento.	2018-2022	PSSA	Dar resposta a 80% das solicitações.	% de internamentos realizados.	Parceiros
CSSJD	**44. Promoção do tratamento, recuperação e reabilitação** Descrição sumária: Contribuir para melhorar a qualidade de vida das PSSA que adiram a projetos de reabilitação alcoólica, outras drogas e/ou doença mental.	2018-2022	PSSA	Assegurar o tratamento a 20 PSSA, por ano.	N.º de PSSA de ambos os géneros acolhidas, por ano; N.º de PSSA reabilitadas, por ano.	

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
CSSJD	**45. Criação de um Centro de Acolhimento Noturno** Descrição sumária: Projeto que visa criar e desenvolver um centro de acolhimento noturno destinado às PSSA de ambos os géneros.	Setembro/ Outubro de 2018	PSSA	Criar um centro de acolhimento noturno com capacidade para 15 camas.	Criação do projeto; N.º de camas disponibilizadas.	ISSM, IP-RAM Diocese do Funchal
IEM, IP-RAM	**46. Capacidade e disponibilidade das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo face ao emprego** Descrição sumária: Proceder ao levantamento da situação face ao emprego das pessoas sinalizadas pelos serviços como em situação de sem-abrigo, com o objetivo de avaliar a sua capacidade e disponibilidade para o trabalho.	2018-2022	PSSA	Convocar todas as PSSA inscritas no IEM, IP-RAM.	% de PSSA convocadas.	Polos de Emprego

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
IEM, IP-RAM	**47. Inserção profissional** Descrição sumária: Proceder ao acompanhamento e encaminhamento das PSSA, através de atendimentos personalizados, tendo em vista a sua inserção profissional.	2018-2022	PSSA	Acompanhar todas as PSSA inscritas no IEM, IP-RAM.	% de PSSA acompanhadas.	
IEM, IP-RAM	**48. Qualificação profissional** Descrição sumária: Proceder à promoção de competências profissionais das PSSA através do encaminhamento para ações de formação.	2018-2022	PSSA	Garantir o encaminhamento de 10% das PSSA inscritas no IEM, IP-RAM para ações de formação.	% das PSSA abrangidas.	Polos de Emprego

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
IEM, IP-RAM	**49. Integração em programas de emprego** Descrição sumária: Fomentar a integração das PSSA em programas de emprego visando o acesso a uma experiência profissional.	2018-2022	PSSA	Assegurar a integração de 20% das PSSA.	% das PSSA integradas.	Polos de Emprego
IHM, EPERAM	**50. Realojamento** Descrição sumária: Realojar PSSA ou em risco de se tornarem sem-abrigo, após executado com sucesso um plano de capacitação e reinserção na sociedade, através dos programas habitacionais existentes.	2018-2022	PSSA e pessoas em risco de se tornarem sem-abrigo	Realojar todas as PSSA e pessoas em risco de se tornarem sem-abrigo.	% de realojamentos.	Parceiros

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
IHM, EPERAM	**51. Projeto piloto "Construção de habitações para alojamento definitivo"** Descrição sumária: Construir habitações para alojamento específico de PSSA ou em risco de se tornarem sem-abrigo.	2018-2022	Indivíduos isolados em situação de sem-abrigo após executado com sucesso um plano de capacitação e reinserção na sociedade	Construir 10 habitações.	N.º de habitações construídas.	Vice-Presidência do Governo Regional
IQ, IP-RAM	**52. Inscrição no Centro Qualifica** Descrição sumária: Disponibilizar informação sobre os percursos disponíveis para completar um nível de educação / formação e, orientar, tendo em vista a construção de um projeto individual de educação e de qualificação profissional.	2018-2022	PSSA em condições de inscrição	Garantir a informação e orientação de todas as PSSA inscritas.	% de PSSA informadas e orientadas.	Parceiros

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
IQ, IP-RAM	**53. Certificação escolar e/ou profissional** Descrição sumária: Encaminhar para ofertas de educação/formação que conduzam a uma qualificação escolar e/ou profissional e, certificar escolar e/ou profissionalmente, em resultado da realização de um Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).	2018-2022	PSSA em condições de encaminhamento para as ofertas formativas e PSSA em condições de certificação escolar e/ou profissional através de um Processo RVCC	Garantir o encaminhamento de todas as PSSA para as ofertas formativas disponíveis; Garantir a certificação escolar e/ou profissionalmente através de um Processo RVCC a todas as PSSA.	% de PSSA encaminhadas para as ofertas formativas disponíveis; % de PSSA certificadas escolar e/ou profissionalmente através de um Processo RVCC.	

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ISSM, IP-RAM	**54. Promoção da articulação com outros planos regionais relevantes nesta temática.** Descrição sumária: Rentabilizar os recursos disponíveis com o objetivo de melhorar a articulação entre os parceiros dos outros planos regionais.	2018-2022	Entidades públicas e privadas	Salvaguardar a efetiva inclusão da temática das PSSA nos planos regionais.	N.º de planos regionais com inclusão desta temática.	
ISSM, IP-RAM	**55. Acompanhamento das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo** Descrição sumária: Proceder ao acompanhamento e encaminhamento das PSSA, através de atendimentos e respostas adequadas a cada situação, tendo em vista a sua inclusão social.	2018-2022	PSSA	Acompanhar todas as PSSA.	% de PSSA acompanhadas.	

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - GARANTIR UMA RESPOSTA INCLUSIVA E INTEGRADORA A TODAS AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
A definir pelos parceiros envolvidos	**56. Implementação de um modelo de articulação da Equipa Técnica de Rua** Descrição sumária: Operacionalizar o modelo interinstitucional da equipa técnica de rua, visando a maximização de recursos e uma resposta adequada às necessidades das PSSA.	2018	Parceiros	Implementar o modelo interinstitucional e acompanhar 33% das PSSA.	Modelo implementado; % de PSSA acompanhadas pela equipa técnica de rua.	APP CASA CSSJD ISSM, IP-RAM

EIXO 2

REFORÇO DE UMA INTERVENÇÃO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE TODAS AS ENTIDADES RELEVANTES PARA ESTA TEMÁTICA

Entidade responsável	Medida	Calendarização	Destinatários	Meta(s)	Indicador(es) de execução	Parceiros a envolver
ISSM, IP-RAM	**57. Promoção da assinatura de carta de compromisso por parte das entidades parceiras** Descrição sumária: Promover o envolvimento e compromisso de todas as entidades relevantes para esta temática.	2018	Parceiros	Abranger 100% dos parceiros.	% de parceiros abrangidos.	Parceiros
ISSM, IP-RAM	**58. Criação de *dashboards*** Descrição sumária: Monitorizar a informação que permita o acompanhamento dos resultados relevantes para a problemática das PSSA.	2018-2022	Parceiros	Reunir e divulgar os principais indicadores/ respostas direcionados para a temática das pessoas em situação de sem-abrigo através de *dashboards*.	Criar, anualmente, 1 *dashboard*.	Parceiros



FICHA TÉCNICA

Título

Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022

Coordenação

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais,
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

Cristina Valle

Grupo de Trabalho

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais,
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

Fernanda Fernandes Gomes
Lúcia Patrícia Sousa
Patrícia Silva Branco
Paulo Milheiro

Design

Liliana de Andrade (SRIAS/ISSM, IP-RAM)

Data

Maio de 2018



GLOSSÁRIO

Atendimento/Acompanhamento social

Resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

Ajuda alimentar

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

Atelier ocupacional

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao apoio à população adulta, sem abrigo, com vista à reabilitação das suas capacidades e competências sociais, através do desenvolvimento de atividades integradas em programas "estruturados" que implicam uma participação assídua do indivíduo, ou "flexíveis" onde a assiduidade depende da sua disponibilidade e motivação.

Centro de alojamento temporário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada.

Equipa técnica de rua para pessoas sem-abrigo

Resposta social, desenvolvida através de um serviço prestado por equipa multidisciplinar, que estabelece uma abordagem com os sem-abrigo, visando melhorar as suas condições de vida.

Pessoa em situação de sem-abrigo

Considera-se pessoa em situação de sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:

sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário; ou

sem casa, encontrando- se em alojamento temporário destinado para o efeito.

Refeitório/Cantina social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas.

SIGLAS



ACA
Associação Conversa Amiga

ACV
Associação Casa do Voluntário

AMI
Associação Médica Internacional

AMRAM
Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira

APP
Associação Protetora dos Pobres

CASA
Centro de Apoio ao Sem-Abrigo

CE
Comissão Europeia

CMCLobos
Câmara Municipal de Câmara de Lobos

CMF
Câmara Municipal do Funchal

CS
Cacifos Solidários

CSCP
Casa de Saúde Câmara Pestana

CSSJD
Casa de Saúde S. João de Deus

DGRSP
Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - Delegação Regional de Reinserção do Sul e Ilhas - Núcleo de Apoio Técnico da Madeira

DRE
Direção Regional de Educação

DRJD
Direção Regional de Juventude e Desporto

ENIPSA
Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo

ENIPSSA
Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

ETR
Equipa Técnica de Rua

IASAÚDE, IP-RAM
Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM

IEM, IP-RAM
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM, EPERAM
Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

IQ, IP-RAM
Instituto para a Qualificação, IP-RAM

ISSM, IP-RAM
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

LNES
Linha Nacional de Emergência Social

PSP
Polícia de Segurança Pública

PSSA
Pessoa em Situação de Sem-Abrigo

RAM
Região Autónoma da Madeira

RVCC
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SESARAM, EPE
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE

SRE
Secretaria Regional da Educação

SRIAS
Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

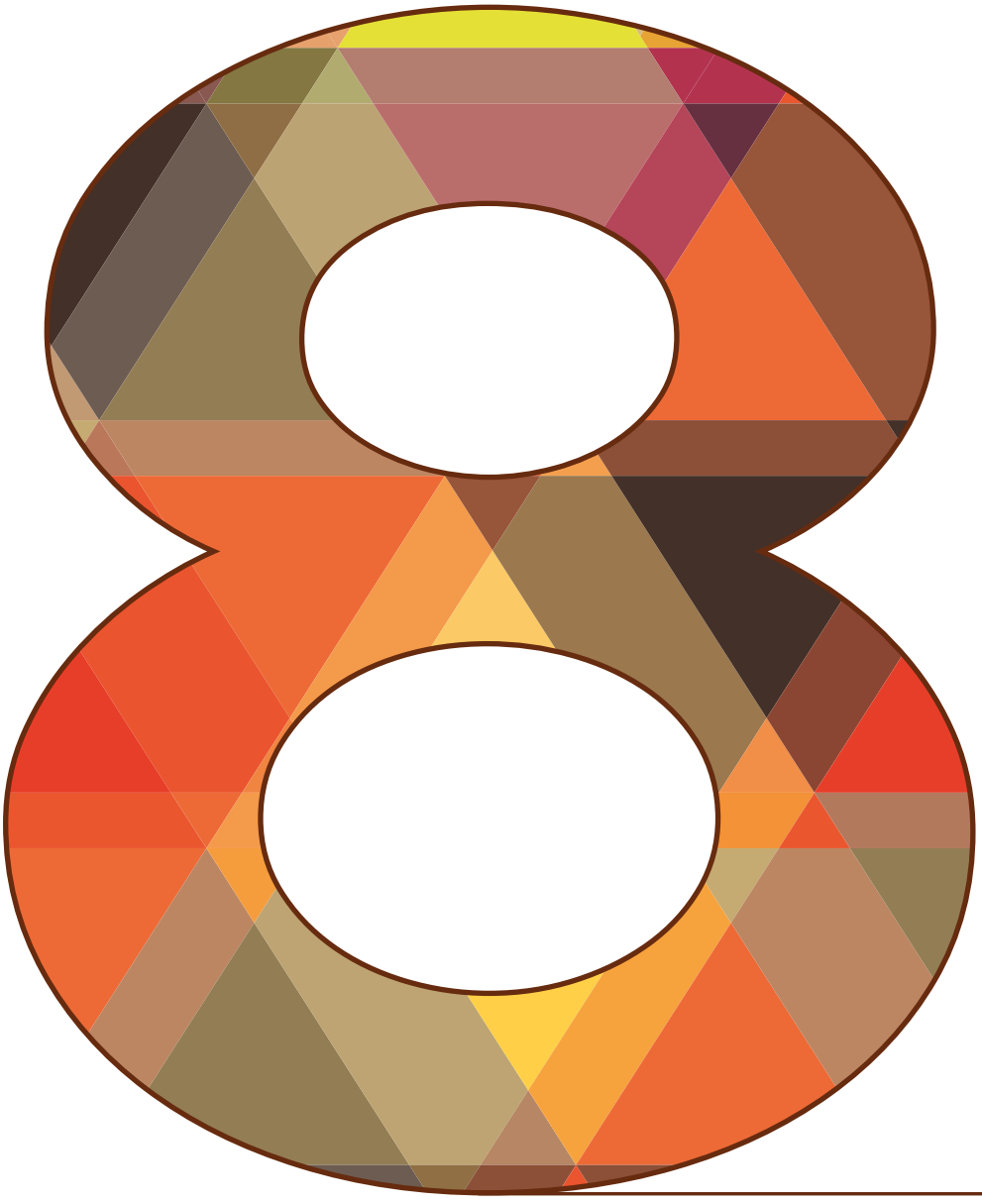
SRPC, IP-RAM
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

SRS
Secretaria Regional da Saúde

UE
União Europeia

UMa
Universidade da Madeira

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



COMISSÃO EUROPEIA (1961).
Carta Social Europeia

GRUPO DE IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO 2017-2023 (2017).
Plano de Ação 2017-2018, Lisboa

INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL DA MADEIRA, IP-RAM (2009).
Plano Regional para as Pessoas Sem-Abrigo (2009-2011), Funchal

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL (2006).
Respostas Sociais - Nomenclaturas/Conceitos, Lisboa

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (1948).
Declaração Universal dos Direitos Humanos

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (1966).
Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais

PROGRAMA DO XII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (2015-2019)

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS
n.º 107/2017 de 25 de julho de 2017. Diário da República: 1.ª série, N.º 142, Lisboa



WEBGRAFIA

BOUTELIER, Emile (2018) Finlande, un toit pour tous. http://www.liberation.fr/planete/2018/02/14/en-finlande-un-toit--pour-tous_1629812 [fevereiro 2018]

COMISSÃO EUROPEIA, Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (2013) **Confronting Homelessness in the European Union**. http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1061&langId=pt [fevereiro 2018]

La Fondation Abbé Pierre Accueillir et loger. http://www.fondation-abbe-pierre.fr/ [fevereiro 2018]

LUSA (2016) **Plataforma digital vai permitir maior eficácia no apoio ao sem-abrigo**. http://www.publico.pt/2016/10/02/sociedade/noticia/plataforma-digital-vai-permitir-maior-eficacia-no-apoio-ao-semabrigo-1745926 [fevereiro 2018]

WATSON, Leonor Paiva (2017) **Aprovado Plano de Ação para os sem-abrigo**. https://www.jn.pt/nacional/interior/aprovado-plano-de-acao-para-os-sem-abrigo-8947778.html [novembro 2017]

PRIPSSA

Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

2018 | 2022

Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
da Inclusão e Assuntos Sociais
Instituto de Segurança Social
da Madeira, IP-RAM

SEGURANÇA SOCIAL